

Estado conclui a restauração de monumento de Poty Lazzarotto na PRC-280, em Palmas

08/01/2025

Infraestrutura e Logística

Com um investimento de R\$ 210 mil, o Governo do Estado concluiu a obra de restauração de um monumento do artista Poty Lazzarotto localizada na PRC-280, em Palmas. A peça foi instalada em 1978 como um marco da inauguração da rodovia estadual, que é um importante eixo da região Sudoeste do Paraná, e foi tombada como patrimônio cultural do Estado em 2015.

O monumento fica próximo ao Trevo da Codapar, no entroncamento da PRC-280 com a Avenida Bento Munhoz da Rocha. A restauração foi executada pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (Seil), em um trabalho que foi acompanhado pela Coordenação do Patrimônio Cultural da Secretaria Estadual da Cultura (Secc).

Os serviços foram executados com recursos próprios do DER/PR a partir de uma solicitação feita pela Coordenação do Patrimônio Cultural e da Assembleia Legislativa do Paraná.

“O trabalho envolveu a lavagem da estrutura com jato de água de alta pressão, limpeza mecânica com ferramentas específicas, limpeza química, recomposições de tijolos e de parte da estrutura em concreto que estavam com perdas aparentes”, explicou o engenheiro civil do DER/PR, Renato Gubert, que também integra o Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico do Paraná.

Também houve o tratamento de fissuras, trincas e rachaduras, fixação de painéis que estavam descolados, recomposição de estruturas com ferrugem e um tratamento de impermeabilização para evitar problemas futuras no monumento. Todas as intervenções seguiram diretrizes da Coordenação do Patrimônio Cultural e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) com intuito de promover a recuperação total e recomposição da peça ao seu estado original.

“Os procedimentos seguem uma metodologia eticamente fundamentada, com respeito aos princípios da mínima intervenção, da autenticidade, que impede a

substituição de materiais originais, e da conservação, antecipando potenciais efeitos nocivos que podem ocorrer posteriormente”, detalha Gubert.

Segundo o engenheiro do DER/PR, além de valorizar um momento histórico importante da história de Palmas e da região Sudoeste do Paraná, a restauração também valoriza a extensa obra de Poty Lazzarotto, coincidindo com o centenário de nascimento do artista paranaense.

- **Governo formaliza convênio para pavimentar estrada entre Marilena e Porto Maringá**

PRC-280 – A restauração do monumento de Poty Lazzarotto é mais uma intervenção do Governo do Estado na PRC-280, que está recebendo uma série de melhorias nos últimos anos que somam cerca de R\$ 450 milhões. Antes em situação precária, a rodovia estadual está sendo pavimentada em com a utilização de uma técnica chamada whitetopping, por meio da qual é feita a instalação de camadas de concreto por cima do antigo pavimento, o que garante mais durabilidade à estrada.

Em março de 2023, o governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou um trecho revitalizado de quase 60 quilômetros da rodovia entre Palmas e General Carneiro. Em dezembro de 2024, uma nova etapa foi concluída, com a [restauração de mais 45 quilômetros entre Palmas e Clevelândia](#). Na mesma oportunidade, o governador anunciou a continuação da obra, com mais 38 quilômetros de novos pavimentos entre Pato Branco e Clevelândia.

- **Obra da Perimetral Leste de Foz do Iguaçu chega a 52,95% de execução**
- **Licitação de nova ponte rodoviária entre Japurá e São Carlos do Ivaí é homologada**

POTY – Poty Lazzarotto (Curitiba, 1924-1998) trilhou seu caminho a partir do desenho, aprofundando-se, em seguida, na gravura, da qual se tornou um mestre, sendo o criador do primeiro curso de gravura do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Muito de sua produção é biográfica, indo de lembranças de menino em torno de trilhos e vagões de trem a registros de tipos curitibanos e dos cenários que eles habitam.

O artista curitibano ilustrou diversas obras da literatura brasileira, como “Os

Sertões”, de Euclides da Cunha, e “Grande Sertão: Veredas”, de Guimarães Rosa. Deu vida também aos curitibanos controversos retratados nos contos de outro ícone paranaense, Dalton Trevisan.

Não bastasse sua presença na literatura, Poty deixou sua marca em toda Curitiba por meio de seus monumentos ou painéis de azulejo e de concreto aparente – esta última a mesma técnica empregada no monumento instalado na PRC-280, e que agora volta a ganhar o devido destaque para quem transita pela região.